



## ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BRASILEIRA

# CANA-DE-AÇÚCAR

**SAFRA 2013/14**  
Terceiro Levantamento  
Dezembro/2013



**Presidenta da Republica**

Dilma Rousseff

**Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

Antônio Andrade

**Secretaria de Produção e Agroenergia (SPAÉ)**

João Alberto Paixão Lages

**Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia (DCAA)**

Fernando José Sales

**Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)**

Rubens Rodrigues dos Santos

**Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai)**

Sílvio Isopo Porto

**Superintendência de Informações do Agronegócio (Suinf)**

Aroldo Antônio de Oliveira Neto

**Gerência de Levantamento e Avaliação de Safras (Geasa)**

Francisco Olavo Batista de Sousa

**Equipe Técnica da Geasa**

Aírton Camargo Pacheco da Silva

Bernardo Nogueira Schlemper

Brunno Augusto Cardoso Costa

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

Eledon Pereira de Oliveira

Juarez Batista de Oliveira

Roberto Alves de Andrade

**Superintendências Regionais**

Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo e Tocantins.



## ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BRASILEIRA

# CANA-DE-AÇÚCAR

**SAFRA 2013/14**  
Terceiro Levantamento  
Dezembro/2013

ISSN: 2318-7921

Acompanhamento da Safra Brasileira de Cana-de-Açúcar, Terceiro Levantamento, Brasília, p. 1-15, dez. 2013



**Copyright © 2013 – Companhia Nacional de Abastecimento – Conab**  
**Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.**  
**Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>**  
**Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro**  
**Publicação integrante do Observatório Agrícola**  
**ISSN: 2318-7921**  
**Tiragem: 1000**

**Impresso no Brasil**

**Colaboradores das Superintendências**

AC – Bruno Macedo Siqueira Milhomem;  
AL – Ilo Aranha Fonsêca, Hécio de Melo Freitas, José Pereira do Nascimento Júnior;  
AM – José Humberto Campos de Oliveira;  
BA – Fausto Carvalho G. De Almeida;  
CE – Gilson Antônio de Sousa Lima ;  
ES – Kerley Souza;  
GO – Adayr Souza, Fernando Ferrante, Gerson Magalhães, Rogério César Barbosa;  
MA – Humberto M. Souza Filho, Leidyenne A. Nazária, Luiz Gonzaga C. Filho e Rogério Prazeres da Silva;  
MT – Sizenando Santos;  
MS – Alfredo Rios, Edson Yui, Fernando Silva, Fernando Coelho, Márcio Arraes;  
MG – Luiz E. Marques Dumont, Márcio C. Magno, Pedro Pinheiro Soares e Warlen C. Henriques Maldonado;  
PA – Alexandre Cidon;  
PB – Ernandes Moreira Fonsêca;  
PR – Agnelo de Souza, José Segundo Bosqui, Rosimeire Lauretto;  
PE – Clóvis Ferreira Filho, Daniele de Almeida Santos, Francisco Almeida Filho, Frederico Silva;  
PI – Francisco Souza;  
RJ – Cláudio Figueiredo;  
RN – Luís Gonzaga Araújo e Costa e Manoel Edelson de Oliveira;  
RS – Jaira Testa;  
RO – João Kasper;  
SP – Antônio C. Farias, Celmo J. Monteiro, Cláudio Lobo de Ávila, Elias Tadeu de Oliveira e Marisete Belloli;  
TO – Jorge Carvalho;

**Editoração e diagramação:**

Superintendência de Marketing e Comunicação (Sumac)  
Gerência de Eventos e Promoção Institucional (Gepin)

**Fotos**

Arquivo Geosafras/Conab, Clauduardo Abade, Maurício Pinheiro e Roberto Andrade

**Normalização:**

Thelma Das Graças Fernandes Sousa – CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

**Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro**

633.1(81)(05)

C737p Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento da safra brasileira de grãos. – v. 1 – Brasília : Conab, 2013- v.

Disponível em: <http://www.conab.gov.br>

Mensal

1. Cana-de-Açúcar. 2. Safra. 3. Agronegócio. I. Título.

## Sumário

<b>1. Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Situação geral da lavoura.....</b>	<b>4</b>
<b>3. Influências climáticas.....</b>	<b>4</b>
<b>4. Área.....</b>	<b>5</b>
<b>4.1. Expansão.....</b>	<b>5</b>
<b>4.2. Renovação.....</b>	<b>5</b>
<b>5. Produtividade.....</b>	<b>6</b>
<b>6. Produção de cana-de-açúcar.....</b>	<b>6</b>
<b>6.1. Produção de açúcar.....</b>	<b>7</b>
<b>6.2. Produção de etanol.....</b>	<b>7</b>
<b>7. Resultado detalhado.....</b>	<b>9</b>

## 1. Introdução

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no âmbito de um programa de cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), realizou entre os dias 24 de novembro e 07 de dezembro de 2013, o segundo levantamento da safra 2013/14 de cana-de-açúcar e sua destinação para produção de açúcar e/ou álcool. Foram visitadas todas as unidades de produção sucroalcooleira em atividade, situadas em todos os estados produtores.

De acordo com a metodologia empregada pela Conab, em cada levantamento são programadas visitas dos técnicos a todas as unidades de produção em atividade. Este contato direto com as fontes de informação, permite manter os dados atualizados de área cultivada, produtividade por unidade de área, por corte, e desempenho industrial de cada unidade de produção. Os dados são colhidos por meio de questionários modelo elaborados pela Conab, que subsidiam a consolidação das informações com elevado nível de confiança. É importante frisar que as informações contidas nos relatórios são um retrato fiel dos dados repassados pelos informantes escalados pelas próprias unidades de produção, mantendo reserva quanto às informações individuais, publicando apenas os números globais consolidados por Unidade da Federação. Nossa tarefa precípua é de analisar a consistência dos números coletados por unidade, fazer os eventuais ajustes necessários, efetuar a totalização para cada estado produtor e estimar a produção nacional.

No primeiro levantamento são pesquisados dados estimativos como: área em produção, área expandida, área renovada, produtividade, produção, capacidade industrial, energia gerada e consumida, tipo de colheita, desenvolvimento vegetativo da cultura, intenção de esmagamento, quantidade de cana destinada à produção de açúcar e à produção de etanol, dentre outros. O segundo e terceiro levantamentos têm a finalidade de ajustar os dados estimados no primeiro levantamento, apurar as causas das possíveis alterações e após a consolidação das informações estabelecer e atualizar a estimativa da safra de cana-de-açúcar e dos produtos dela originados.

No quarto levantamento buscar-se-á a consolidação dos números finais da safra de cana-de-açúcar nas regiões Centro-Sul, Norte e Nordeste, além da intenção de plantio para o próximo exercício.

## **2. Situação geral da lavoura**

Para a temporada 2013/14, a cultura da cana-de-açúcar continua em expansão. A previsão é que o Brasil tenha um acréscimo na área de cerca de 325,8 mil hectares, equivalendo a 3,8% em relação à safra 2012/13. O acréscimo é reflexo do aumento de área da região Centro-Sul. A região Norte/Nordeste praticamente se mantém com a mesma área para a próxima safra. São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais deverão ser os estados com maior acréscimo de áreas com 132,6 mil hectares, 92,5 mil hectares, 81,4 mil hectares e 58,0 mil hectares, respectivamente. Este crescimento se deve à expansão de novas áreas de plantio das principalmente das novas usinas em funcionamento que estão consolidando suas áreas.

Nesta safra as lavouras da região Centro-Sul tem recebido mais investimentos e tratamentos culturais.

## **3. Influências climáticas**

No Nordeste, a seca que atinge a região castigou os canaviais, principalmente aqueles que foram colhidos no final da safra que se encerrou em abril de 2013, e não têm umidade suficiente para o desenvolvimento da soqueira. As chuvas continuam escassas e os índices pluviométricos estão abaixo da média histórica, onde o déficit está prejudicando consideravelmente o ciclo produtivo da cultura da cana-de-açúcar, uma vez que a umidade do solo apresenta-se abaixo do necessário para um bom desenvolvimento vegetativo do plantio ou da soca. O período de estiagem teve início em meados do ano passado e vem se prolongando até o presente, afetando os canaviais em formação. Na região Norte as chuvas estão ocorrendo com frequência, favorecendo o desenvolvimento como um todo.

É preciso ressaltar, que variações climáticas durante a safra em relação às chuvas, temperaturas e luminosidade fora dos níveis esperados, trarão consequências imediatas para o resultado final da safra, tanto no volume de cana-de-açúcar produzido, como na concentração de açúcares totais recuperáveis (ATR) na planta, e consequentemente em seus produtos.

#### **4. Área**

A área cultivada com cana-de-açúcar que será colhida e destinada à atividade sucroalcooleira na safra 2013/14 está estimada em 8.810,79 mil hectares, distribuídas em todos estados produtores conforme suas características. O estado de São Paulo permanece como o maior produtor com 51,66% (4.552.040 hectares) da área plantada, seguido por Goiás com 9,29% (818.390 hectares), Minas Gerais com 8,85% (779.830 hectares), Paraná com 6,66% (586.400 hectares), Mato Grosso do Sul com 7,08% (624.110 hectares), Alagoas com 5,02% (442.590 hectares) e Pernambuco com 3,25% (286.030 hectares). Nos demais estados produtores as áreas são menores, com representações abaixo de 3,0%.

A área de cana-de-açúcar destinada à produção neste ano safra deve apresentar um crescimento de 3,80% ou 325,8 mil hectares em relação à safra passada. Esse aumento está concentrado nos estados em que teve o maior aumento de novas unidades e corresponde a consolidação das áreas destas novas indústrias. São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais responde por esse crescimento.

##### **4.1. Expansão**

O comportamento da expansão da área de cana-de-açúcar tem suas particularidades em cada região do país, mas a projeção é que haja uma menor área de expansão em relação à safra passada. No Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não há projeção de plantio de novas áreas de expansão para a próxima safra. O Centro-Sul deverá ter um incremento de 344,7 mil hectares na área de expansão de cana-de-açúcar para a próxima temporada, um provável incremento de 4,7% nas áreas de canaviais. Os estados com maiores áreas de expansão devem ser: São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

##### **4.2. Renovação**

A área de renovação dos canaviais no Brasil, prevista para a safra 2013/14 deverá alcançar 969 mil hectares. O aumento da área com renovação diminui a infestação por ervas daninhas, reduz a idade média do canavial e conseqüentemente, melhora a produtividade. Na região Centro-Sul, a área de renovação deve chegar a 872,8 mil



hectares, correspondendo a 11,0% das lavouras atuais.

Destaque para São Paulo, Paraná, Goiás e Minas Gerais. Juntos, devem responder por 797,1 mil hectares de área de renovação no Brasil. A Região Norte/Nordeste deverá apresentar 96,2 mil hectares de áreas renovadas, 8,65% das lavouras da safra 2013/14.

## **5. Produtividade**

A produtividade obtida na atual temporada da safra 2013/14 apresentou uma considerável melhora em relação à safra passada, com um crescimento de 7,9% na média geral passado de 69.407 kg.ha<sup>-1</sup> para 74.891 kg.ha<sup>-1</sup>. Esse incremento ocorreu, principalmente na região Centro-Sul. As boas condições climáticas neste ano safra em relação a passada, além do maior investimento em manutenção dos canaviais e aumento de área de renovação e expansão deve proporcionar esse crescimento no volume de cana-de-açúcar colhida para a safra em curso.

No Nordeste, a perspectiva é de crescimento de 4,2% no rendimento da cultura em relação uma safra passada que foi severamente castigada por uma das maiores secas da região. Na região Nordeste o clima ainda não está na normalidade, mas, ainda assim, se espera uma safra mais favorável em 2013/14.

## **6. Produção de cana-de-açúcar**

A previsão de produção de cana-de-açúcar da região Centro-Sul deve ser de 602,27 milhões de toneladas, 13,0% maior que a produção da safra anterior. A região Norte/Nordeste também sinaliza um aumento em torno de 3,0%, passando de 55,93 milhões de toneladas da safra 2012/13, para 57,58 milhões na safra 2013/14. A previsão do total de cana-de-açúcar para ser moída é de 659,85 milhões de toneladas, com aumento de 12,0% em relação à safra 2012/13, que foi de 588,92 milhões de toneladas, significando que a quantidade que será moída deve ser 70,93 milhões de toneladas maior que na safra anterior. Deste total de cana-de-açúcar acrescido nesta safra, 57,19% proveio de São Paulo, 13,93% de Goiás, 12,90% de Minas Gerais, 8,17 de Mato Grosso do Sul e 4,02% do Paraná, totalizando mais 96,0% deste crescimento.

Até o final de novembro, a safra já estava com 95% realizada nas regiões Centro-

Sul e Norte e cerca de 43% na região Nordeste que tem o calendário diferente destas regiões.

### **6.1. Produção de açúcar**

Na safra anterior a produção de açúcar chegou a 38,34 milhões de toneladas. Neste contexto, a previsão é de que a produção de açúcar se mantenha neste patamar, com incremento de apenas 1,23% nesta safra de 2013/14, chegando a 38,81 milhões de toneladas. 71,69% do açúcar no país deverá ser produzido na região Sudeste, 10,46% na região Nordeste, 9,79% na região Centro-Oeste e 7,92% na região Sul.

O percentual de açúcar total recuperável (ATR) destinado à produção de açúcar nesta safra está na média geral estimado em 46,11% do total. A cana-de-açúcar equivalente destinada a esta produção de açúcar é estimada em 304,24 milhões de toneladas dos 659,85 milhões de toneladas estimados para esta safra, como mostra a Tabela 2.

A distribuição do mix indica que o estado de Pernambuco, Alagoas, Amazonas, Paraná e Rio Grande do Norte são mais açucareiros, destinando a maior parte da sua produção de cana-de-açúcar e, respectivamente, do seu ATR produzido para a produção de açúcar. São Paulo deve, basicamente, dividir igualmente o seu ATR para a produção de açúcar e etanol. O percentual de açúcar total recuperável (ATR) médio obtido na safra de 2012/13 foi de 135,7 kg/t de cana-de-açúcar. Para esta safra a estimativa é que este índice seja um pouco menor, chegando a 133,00 kg/t de cana-de-açúcar.

### **6.2. Produção de etanol**

A produção de etanol total fechou em 23,64 bilhões de litros na safra 2012/13 e é estimada em 27,66 bilhões de litros para safra 2013/14, um incremento de 4,02 bilhões de litros, alta de 16,98%. Deste total, 11,73 bilhões de litros deverão ser de etanol anidro e 15,93 bilhões de litros de etanol hidratado. Assim, o etanol anidro deverá ter um acréscimo de 19,04% na produção e o etanol hidratado terá aumento de 15,51%, quando comparados com a produção de etanol da safra anterior.

Rondônia, Acre, Tocantins, Ceará e Rio Grande do Sul têm seu ATR total destinado à produção de álcool. Destes, Rondônia, Acre, Ceará e Rio Grande do Sul produzem

apenas etanol hidratado.

Para esta produção, 53,89% da produção de ATR deverá ser destinado para a produção de etanol ou o equivalente a 355,61 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Esta produção de etanol deverá continuar concentrada na região Centro-Sul, com 91,27% do total produzido no país, principalmente no estado de São Paulo (56,26%), Goiás (9,49%), Minas Gerais (9,15%), Mato Grosso do Sul (6,48%), Paraná (6,45%) e Alagoas (3,70%).

## 7. Resultado detalhado

Os resultados obtidos neste terceiro levantamento da safra 2013/14 são apresentados em detalhes nas tabelas a seguir:

Tabela 1  
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2012/13 e 2013/14

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2012/13	Safra 2013/14	VAR. %	Safra 2012/13	Safra 2013/14	VAR. %	Safra 2012/13	Safra 2013/14	VAR. %
<b>NORTE</b>	<b>41,990</b>	<b>46,380</b>	<b>10,50</b>	<b>70.432</b>	<b>77.339</b>	<b>9,81</b>	<b>2.957,4</b>	<b>3.587,0</b>	<b>21,30</b>
RO	2,560	2,970	15,90	48.870	65.380	33,80	125,1	194,2	55,20
AC	0,740	1,180	60,00	95.000	75.350	(20,70)	70,3	88,9	26,50
AM	3,680	3,700	0,50	72.411	72.530	0,20	266,5	268,4	0,70
PA	11,440	11,900	4,00	60.780	68.000	11,90	695,3	809,2	16,40
TO	23,570	26,630	13,00	76.378	83.600	9,5	1.800,2	2.226,3	23,7
<b>NORDESTE</b>	<b>1.083,220</b>	<b>1.059,960</b>	<b>(2,10)</b>	<b>48.903</b>	<b>50.941</b>	<b>4,20</b>	<b>52.972,2</b>	<b>53.995,5</b>	<b>1,90</b>
MA	41,900	39,560	(5,58)	49.450	58.000	17,30	2.072,0	2.294,5	10,70
PI	14,740	15,030	2,00	56.181	56.660	0,90	828,1	851,6	2,80
CE	1,140	1,760	54,00	50.000	76.430	52,90	57,0	134,5	136,00
RN	53,620	54,690	2,00	41.920	37.690	(10,10)	2.247,8	2.061,3	(8,30)
PB	121,980	122,350	0,30	43.900	43.180	(1,60)	5.354,9	5.283,1	(1,30)
PE	312,090	286,030	(8,35)	43.500	46.679	7,30	13.575,9	13.351,6	(1,70)
AL	445,710	442,590	(0,70)	52.800	55.200	4,50	23.533,5	24.431,0	3,80
SE	43,430	44,470	2,40	51.100	53.500	4,70	2.219,3	2.379,1	7,20
BA	48,610	53,480	10,02	63.440	60.000	(5,40)	3.083,8	3.208,8	4,10
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.504,110</b>	<b>1.680,360</b>	<b>11,70</b>	<b>70.474</b>	<b>72.892</b>	<b>3,43</b>	<b>106.001,3</b>	<b>122.484,2</b>	<b>15,50</b>
MT	235,500	237,860	1,00	69.295	72.000	3,90	16.319,0	17.125,9	4,90
MS	542,700	624,110	15,00	68.095	68.500	0,60	36.955,2	42.751,5	15,70
GO	725,910	818,390	12,74	72.636	76.500	5,30	52.727,2	62.606,8	18,70
<b>SUDESTE</b>	<b>5.243,290</b>	<b>5.436,270</b>	<b>3,70</b>	<b>73.852</b>	<b>80.411</b>	<b>8,90</b>	<b>387.228,3</b>	<b>437.137,6</b>	<b>12,90</b>
MG	721,860	779,830	8,03	70.939	77.400	9,10	51.208,0	60.358,8	17,90
ES	62,110	65,340	5,20	55.250	56.000	1,40	3.431,6	3.659,0	6,60
RJ	39,860	39,060	(2,00)	47.510	47.500	-	1.893,8	1.855,4	(2,00)
SP	4.419,460	4.552,040	3,00	74.827	81.560	9,00	330.694,9	371.264,4	12,30
<b>SUL</b>	<b>612,390</b>	<b>587,820</b>	<b>(4,00)</b>	<b>64.920</b>	<b>72.549</b>	<b>11,80</b>	<b>39.756,4</b>	<b>42.645,8</b>	<b>7,30</b>
PR	610,830	586,400	(4,00)	65.032	72.600	11,60	39.723,5	42.572,6	7,20
RS	1,560	1,420	(9,00)	21.100	51.570	144,40	32,9	73,2	122,40
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.125,210</b>	<b>1.106,340</b>	<b>(1,70)</b>	<b>49.706</b>	<b>52.048</b>	<b>4,70</b>	<b>55.929,7</b>	<b>57.582,5</b>	<b>3,00</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>7.359,790</b>	<b>7.704,450</b>	<b>4,70</b>	<b>72.419</b>	<b>78.171</b>	<b>7,90</b>	<b>532.986,0</b>	<b>602.267,6</b>	<b>13,00</b>
<b>BRASIL</b>	<b>8.485,000</b>	<b>8.810,790</b>	<b>3,80</b>	<b>69.407</b>	<b>74.891</b>	<b>7,90</b>	<b>588.915,7</b>	<b>659.850,1</b>	<b>12,00</b>

Fonte: Conab - 3º Levantamento: dezembro de 2013.

**Tabela 2**  
**PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA**  
**ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO**  
**Safra 2013/14**

(Em 1.000 toneladas)

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA		
	TOTAL	AÇÚCAR	ETANOL
<b>NORTE</b>	<b>3.587,0</b>	<b>449,3</b>	<b>3.137,7</b>
RO	194,2	-	194,2
AC	88,9	-	88,9
AM	268,4	154,3	114,1
PA	809,2	295,0	514,2
TO	2.226,3	-	2.226,3
<b>NORDESTE</b>	<b>53.995,5</b>	<b>32.148,2</b>	<b>21.847,3</b>
MA	2.294,5	70,7	2.223,8
PI	851,6	419,0	432,6
CE	134,5	-	134,5
RN	2.061,3	1.088,4	972,9
PB	5.283,1	1.584,9	3.698,2
PE	13.351,6	9.613,2	3.738,4
AL	24.431,0	17.565,9	6.865,1
SE	2.379,1	1.044,4	1.334,7
BA	3.208,8	761,8	2.447,0
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>122.484,2</b>	<b>29.812,3</b>	<b>92.671,9</b>
MT	17.125,9	3.257,3	13.868,6
MS	42.751,5	11.936,2	30.815,3
GO	62.606,8	14.618,7	47.988,1
<b>SUDESTE</b>	<b>437.137,6</b>	<b>218.035,5</b>	<b>219.102,1</b>
MG	60.358,8	26.962,3	33.396,5
ES	3.659,0	1.106,8	2.552,2
RJ	1.855,4	695,8	1.159,6
SP	371.264,4	189.270,6	181.993,8
<b>SUL</b>	<b>42.645,8</b>	<b>23.798,1</b>	<b>18.847,7</b>
PR	42.572,6	23.798,1	18.774,5
RS	73,2	-	73,2
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>57.582,5</b>	<b>32.597,5</b>	<b>24.985,0</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>602.267,6</b>	<b>271.645,8</b>	<b>330.621,8</b>
<b>BRASIL</b>	<b>659.850,1</b>	<b>304.243,3</b>	<b>355.606,8</b>

Fonte: Conab - 3º Levantamento: dezembro de 2013.

**Tabela 3**  
**PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA**  
**ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO**  
**Safra 2013/14**

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA			
	AÇÚCAR (1.000 t)	ETANOL TOTAL (Em 1.000 l)	ETANOL ANIDRO (Em 1.000 l)	ETANOL HIDRATADO (Em 1.000 l)
<b>NORTE</b>	<b>49,0</b>	<b>232.989,0</b>	<b>121.639,7</b>	<b>111.349,3</b>
RO	-	12.073,6	-	12.073,6
AC	-	5.009,3	-	5.009,3
AM	14,7	6.744,5	-	6.744,5
PA	34,3	35.928,8	26.717,9	9.210,9
TO	-	173.232,8	94.921,9	78.311,0
<b>NORDESTE</b>	<b>4.060,9</b>	<b>1.676.026,8</b>	<b>976.433,4</b>	<b>699.593,5</b>
MA	9,3	175.162,2	141.113,3	34.048,9
PI	52,1	32.031,3	30.914,2	1.117,1
CE	-	9.145,3	-	9.145,3
RN	122,4	65.884,1	45.750,1	20.134,0
PB	203,9	288.665,2	149.504,8	139.160,5
PE	1.254,9	294.911,4	181.352,1	113.559,3
AL	2.191,8	519.490,5	276.043,4	243.447,1
SE	128,7	100.568,3	33.635,6	66.932,7
BA	98,0	190.168,5	118.119,9	72.048,6
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3.800,6</b>	<b>7.272.320,1</b>	<b>2.127.317,4</b>	<b>5.145.002,7</b>
MT	415,9	1.075.480,6	534.226,0	541.254,6
MS	1.444,4	2.287.442,8	606.894,0	1.680.548,8
GO	1.940,3	3.909.396,7	986.197,4	2.923.199,3
<b>SUDESTE</b>	<b>27.825,5</b>	<b>16.986.644,6</b>	<b>8.005.399,6</b>	<b>8.981.245,0</b>
MG	3.455,4	2.605.111,2	1.162.707,9	1.442.403,3
ES	125,8	175.376,7	106.465,0	68.911,8
RJ	78,2	80.905,7	-	80.905,7
SP	24.166,0	14.125.250,9	6.736.226,7	7.389.024,3
<b>SUL</b>	<b>3.073,7</b>	<b>1.487.502,3</b>	<b>497.593,9</b>	<b>989.908,45</b>
PR	3.073,7	1.482.979,5	497.593,9	985.385,7
RS	-	4.522,8	-	4.522,8
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>4.109,9</b>	<b>1.909.015,8</b>	<b>1.098.073,1</b>	<b>810.942,7</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>34.699,8</b>	<b>25.746.467,0</b>	<b>10.630.310,8</b>	<b>15.116.156,1</b>
<b>BRASIL</b>	<b>38.809,7</b>	<b>27.655.482,8</b>	<b>11.728.384,0</b>	<b>15.927.098,8</b>

Fonte: Conab - 3º Levantamento: dezembro de 2013.

**Tabela 4**  
**PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA**  
**ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR**  
**Safra 2013/14**

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO AÇÚCAR (Em 1000t)			AÇÚCAR (Em 1000t)			
	Safra 2012/13	Safra 2013/14	VAR. %	Safra 2012/13	Safra 2013/14	Variação	
						Absoluta	%
<b>NORTE</b>	<b>468,4</b>	<b>449,3</b>	<b>(4,08)</b>	<b>52,4</b>	<b>49,0</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(6,46)</b>
AM	186,7	154,3	(17,32)	15,2	14,7	(0,5)	(3,52)
PA	281,7	295,0	4,69	37,1	34,3	(2,8)	(7,67)
<b>NORDESTE</b>	<b>31.905,8</b>	<b>32.148,2</b>	<b>0,76</b>	<b>4.097,7</b>	<b>4.060,9</b>	<b>(36,8)</b>	<b>(0,90)</b>
MA	66,9	70,7	5,60	8,9	9,3	0,4	4,08
PI	403,7	419,0	3,79	52,4	52,1	(0,3)	(0,63)
RN	1.193,6	1.088,4	(8,82)	133,9	122,4	(11,5)	(8,58)
PB	1.582,9	1.584,9	0,13	211,2	203,9	(7,3)	(3,46)
PE	9.915,8	9.613,2	(3,05)	1.211,3	1.254,9	43,6	3,60
AL	16.800,6	17.565,9	4,56	2.232,5	2.191,8	(40,7)	(1,82)
SE	994,9	1.044,4	4,98	134,2	128,7	(5,5)	(4,10)
BA	947,3	761,8	(19,59)	113,4	98,0	(15,4)	(13,57)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>31.210,5</b>	<b>29.812,3</b>	<b>(4,48)</b>	<b>4.109,1</b>	<b>3.800,6</b>	<b>(308,5)</b>	<b>(7,51)</b>
MT	3.802,3	3.257,3	(14,33)	491,9	415,9	(76,0)	(15,45)
MS	13.237,7	11.936,2	(9,83)	1.741,9	1.444,4	(297,5)	(17,08)
GO	14.170,4	14.618,7	3,16	1.875,3	1.940,3	65,0	3,47
<b>SUDESTE</b>	<b>205.803,6</b>	<b>218.035,5</b>	<b>5,94</b>	<b>26.984,0</b>	<b>27.825,5</b>	<b>841,5</b>	<b>3,12</b>
MG	26.002,9	26.962,3	3,69	3.418,4	3.455,4	37,0	1,08
ES	1.007,2	1.106,8	9,90	118,4	125,8	7,4	6,24
RJ	879,6	695,8	(20,90)	95,5	78,2	(17,2)	(18,05)
SP	177.913,9	189.270,6	6,38	23.351,72	24.166,0	814,3	3,49
<b>SUL</b>	<b>23.536,2</b>	<b>23.798,1</b>	<b>1,11</b>	<b>3.093,7</b>	<b>3.073,7</b>	<b>(20,0)</b>	<b>(0,65)</b>
PR	23.536,2	23.798,1	1,11	3.093,7	3.073,7	(20,0)	(0,65)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>32.374,2</b>	<b>32.597,5</b>	<b>0,69</b>	<b>4.150,1</b>	<b>4.109,9</b>	<b>(40,1)</b>	<b>(0,97)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>260.550,2</b>	<b>271.645,8</b>	<b>4,26</b>	<b>34.186,8</b>	<b>34.699,8</b>	<b>513,0</b>	<b>1,50</b>
<b>BRASIL</b>	<b>292.924,4</b>	<b>304.243,3</b>	<b>3,86</b>	<b>38.336,9</b>	<b>38.809,7</b>	<b>472,8</b>	<b>1,23</b>

Fonte: Conab - 3º Levantamento: dezembro de 2013.

**Tabela 5**  
**PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA**  
**ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - ETANOL TOTAL**  
**Safra 2013/14**

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL TOTAL (Em 1000t)			ETANOL TOTAL (Em 1000 litros)			
	Safra 2012/13	Safra 2013/14	VAR. %	Safra 2012/13	Safra 2013/14	Variação	
						Absoluta	%
<b>NORTE</b>	<b>2.489,0</b>	<b>3.137,7</b>	<b>26,06</b>	<b>206.807,2</b>	<b>232.989,0</b>	<b>26.181,8</b>	<b>12,66</b>
RO	125,1	194,2	55,24	8.762,8	12.073,6	3.310,8	37,78
AC	70,3	88,9	26,46	4.102,5	5.009,3	906,7	22,10
AM	79,8	114,1	42,87	4.045,8	6.744,5	2.698,8	66,71
PA	413,6	514,2	24,34	32.859,7	35.928,8	3.069,0	9,34
TO	1.800,2	2.226,3	23,67	157.036,4	173.232,8	16.196,5	10,31
<b>NORDESTE</b>	<b>21.066,5</b>	<b>21.847,3</b>	<b>3,71</b>	<b>1.640.584,6</b>	<b>1.676.026,8</b>	<b>35.442,3</b>	<b>2,16</b>
MA	2.005,1	2.223,8	10,91	159.914,7	175.162,2	15.247,5	9,53
PI	424,4	432,6	1,93	32.833,4	32.031,3	(802,1)	(2,44)
CE	57,0	134,5	135,96	3.988,6	9.145,3	5.156,7	129,29
RN	1.054,2	972,9	(7,71)	71.585,6	65.884,1	(5.701,5)	(7,96)
PB	3.772,0	3.698,2	(1,96)	305.619,1	288.665,2	(16.953,9)	(5,55)
PE	3.660,1	3.738,4	2,14	270.031,2	294.911,4	24.880,1	9,21
AL	6.732,9	6.865,1	1,96	540.518,6	519.490,5	(21.028,1)	(3,89)
SE	1.224,4	1.334,7	9,01	100.870,5	100.568,3	(302,2)	(0,30)
BA	2.136,5	2.447,0	14,54	155.222,9	190.168,5	34.945,6	22,51
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>74.790,9</b>	<b>92.671,9</b>	<b>23,91</b>	<b>6.029.921,8</b>	<b>7.272.320,1</b>	<b>1.242.398,2</b>	<b>20,60</b>
MT	12.516,7	13.868,6	10,80	984.023,7	1.075.480,6	91.456,9	9,29
MS	23.717,5	30.815,3	29,93	1.915.443,1	2.287.442,8	371.999,6	19,42
GO	38.556,8	47.988,1	24,46	3.130.455,0	3.909.396,7	778.941,7	24,88
<b>SUDESTE</b>	<b>181.424,6</b>	<b>219.102,1</b>	<b>20,77</b>	<b>14.458.339,3</b>	<b>16.986.644,6</b>	<b>2.528.305,3</b>	<b>17,49</b>
MG	25.205,1	33.396,5	32,50	2.019.189,1	2.605.111,2	585.922,2	29,02
ES	2.424,4	2.552,2	5,27	172.349,9	175.376,7	3.026,8	1,76
RJ	1.014,1	1.159,6	14,35	68.292,6	80.905,7	12.613,1	18,47
SP	152.781,0	181.993,8	19,12	12.198.507,67	14.125.250,9	1.926.743,2	15,79
<b>SUL</b>	<b>16.220,2</b>	<b>18.847,7</b>	<b>16,20</b>	<b>1.304.812,2</b>	<b>1.487.502,3</b>	<b>182.690,2</b>	<b>14,00</b>
PR	16.187,3	18.774,5	15,98	1.303.147,0	1.482.979,5	179.832,5	13,80
RS	32,9	73,2	122,49	1.665,1	4.522,8	2.857,7	171,62
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>23.555,5</b>	<b>24.985,0</b>	<b>6,07</b>	<b>1.847.391,8</b>	<b>1.909.015,8</b>	<b>61.624,0</b>	<b>3,34</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>272.435,8</b>	<b>330.621,8</b>	<b>21,36</b>	<b>21.793.073,3</b>	<b>25.746.467,0</b>	<b>3.953.393,7</b>	<b>18,14</b>
<b>BRASIL</b>	<b>295.991,3</b>	<b>355.606,8</b>	<b>20,14</b>	<b>23.640.465,1</b>	<b>27.655.482,8</b>	<b>4.015.017,7</b>	<b>16,98</b>

Fonte: Conab - 3º Levantamento: dezembro de 2013.



**Tabela 6**  
**PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA**  
**ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL ANIDRO**  
**Safra 2013/14**

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL ANIDRO (Em 1000t)			ETANOL ANIDRO (Em 1000 litros)			
	Safra 2012/13	Safra 2013/14	VAR. %	Safra 2012/13	Safra 2013/14	Variação	
						Absoluta	%
<b>NORTE</b>	<b>1.546,6</b>	<b>1.629,9</b>	<b>5,39</b>	<b>130.995,4</b>	<b>121.639,7</b>	<b>(9.355,7)</b>	<b>(7,14)</b>
PA	282,3	386,6	36,93	22.123,1	26.717,9	4.594,8	20,77
TO	1.264,3	1.243,4	(1,65)	108.872,4	94.921,9	(13.950,5)	(12,8)
<b>NORDESTE</b>	<b>12.811,7</b>	<b>12.924,4</b>	<b>0,88</b>	<b>981.988,3</b>	<b>976.433,4</b>	<b>(5.555,0)</b>	<b>(0,57)</b>
MA	1.720,8	1.806,2	4,96	136.398,3	141.113,3	4.715,1	3,46
PI	406,2	418,1	2,94	31.365,2	30.914,2	(451,0)	(1,44)
RN	611,4	684,4	11,93	40.769,3	45.750,1	4.980,7	12,22
PB	1.923,5	1.954,7	1,63	152.583,8	149.504,8	(3.079,1)	(2,02)
PE	2.335,1	2.336,5	0,06	169.596,1	181.352,1	11.756,0	6,93
AL	4.252,5	3.720,8	(12,50)	335.989,0	276.043,4	(59.945,6)	(17,84)
SE	455,8	459,2	0,73	36.553,3	33.635,6	(2.917,7)	(7,98)
BA	1.106,5	1.544,4	39,58	78.733,4	118.119,9	39.386,5	50,03
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>22.821,5</b>	<b>27.968,2</b>	<b>22,55</b>	<b>1.782.041,7</b>	<b>2.127.317,4</b>	<b>345.275,7</b>	<b>19,38</b>
MT	6.184,9	7.037,0	13,78	475.737,4	534.226,0	58.488,7	12,29
MS	6.199,2	8.434,9	36,06	485.023,1	606.894,0	121.870,9	25,13
GO	10.437,3	12.496,3	19,73	821.281,2	986.197,4	164.916,2	20,08
<b>SUDESTE</b>	<b>84.247,5</b>	<b>105.566,1</b>	<b>25,30</b>	<b>6.564.000,0</b>	<b>8.005.399,6</b>	<b>1.441.399,5</b>	<b>21,96</b>
MG	10.833,1	15.258,7	40,85	846.771,4	1.162.707,9	315.936,5	37,31
ES	1.488,3	1.575,2	5,84	104.047,6	106.465,0	2.417,4	2,32
SP	71.926,1	88.732,2	23,37	5.613.181,06	6.736.226,7	1.123.045,6	20,01
<b>SUL</b>	<b>5.033,0</b>	<b>6.479,5</b>	<b>28,74</b>	<b>393.347,6</b>	<b>497.593,9</b>	<b>104.246,3</b>	<b>26,50</b>
PR	5.033,0	6.479,5	28,74	393.347,6	497.593,9	104.246,3	26,50
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>14.358,3</b>	<b>14.554,3</b>	<b>1,37</b>	<b>1.112.983,8</b>	<b>1.098.073,1</b>	<b>(14.910,7)</b>	<b>(1,34)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>112.101,9</b>	<b>140.013,9</b>	<b>24,90</b>	<b>8.739.389,3</b>	<b>10.630.310,8</b>	<b>1.890.921,5</b>	<b>21,64</b>
<b>BRASIL</b>	<b>126.460,2</b>	<b>154.568,2</b>	<b>22,23</b>	<b>9.852.373,1</b>	<b>11.728.384,0</b>	<b>1.876.010,8</b>	<b>19,04</b>

Fonte: Conab - 3º Levantamento: dezembro de 2013.

**Tabela 7**  
**PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA**  
**ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL HIDRATADO**

**Safra 2013/14**

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1000t)			ÁLCOOL HIDRATADO ( Em 1.000 litros)			
	Safra 2012/13	Safra 2013/14	VAR. %	Safra 2012/13	Safra 2013/14	Variação	
						Absoluta	%
<b>NORTE</b>	<b>942,4</b>	<b>1.507,8</b>	<b>59,99</b>	<b>75.811,8</b>	<b>111.349,3</b>	<b>35.537,5</b>	<b>46,88</b>
RO	125,1	194,2	55,24	8.762,8	12.073,6	3.310,8	37,78
AC	70,3	88,9	26,46	4.102,5	5.009,3	906,7	22,10
AM	79,8	114,1	42,87	4.045,8	6.744,5	2.698,8	66,71
PA	131,3	127,7	(2,73)	10.736,7	9.210,9	(1.525,8)	(14,21)
TO	535,9	982,9	83,41	48.164,0	78.311,0	30.147,0	62,59
<b>NORDESTE</b>	<b>8.254,8</b>	<b>8.922,9</b>	<b>8,09</b>	<b>658.596,2</b>	<b>699.593,5</b>	<b>40.997,2</b>	<b>6,22</b>
MA	284,3	417,6	46,90	23.516,5	34.048,9	10.532,4	44,79
PI	18,2	14,5	(20,53)	1.468,2	1.117,1	(351,1)	(23,92)
CE	57,0	134,5	135,96	3.988,6	9.145,3	5.156,7	129,29
RN	442,8	288,6	(34,83)	30.816,2	20.134,0	(10.682,2)	(34,66)
PB	1.848,5	1.743,4	(5,69)	153.035,3	139.160,5	(13.874,8)	(9,07)
PE	1.325,0	1.401,9	5,80	100.435,2	113.559,3	13.124,1	13,07
AL	2.480,4	3.144,3	26,76	204.529,6	243.447,1	38.917,5	19,03
SE	768,5	875,5	13,92	64.317,2	66.932,7	2.615,5	4,07
BA	1.030,0	902,6	(12,36)	76.489,5	72.048,6	(4.440,9)	(5,81)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>51.969,4</b>	<b>64.703,7</b>	<b>24,50</b>	<b>4.247.880,2</b>	<b>5.145.002,7</b>	<b>897.122,5</b>	<b>21,12</b>
MT	6.331,8	6.831,5	7,89	508.286,3	541.254,6	32.968,2	6,49
MS	17.518,2	22.380,4	27,75	1.430.420,0	1.680.548,8	250.128,7	17,49
GO	28.119,4	35.491,8	26,22	2.309.173,8	2.923.199,3	614.025,5	26,59
<b>SUDESTE</b>	<b>97.177,2</b>	<b>113.536,0</b>	<b>16,83</b>	<b>7.894.339,2</b>	<b>8.981.245,0</b>	<b>1.086.905,8</b>	<b>13,77</b>
MG	14.372,0	18.137,8	26,20	1.172.417,7	1.442.403,3	269.985,6	23,03
ES	936,1	977,0	4,36	68.302,3	68.911,8	609,4	0,89
RJ	1.014,1	1.159,6	14,35	68.292,6	80.905,7	12.613,1	18,47
SP	80.854,9	93.261,6	15,34	6.585.326,61	7.389.024,3	803.697,6	12,20
<b>SUL</b>	<b>11.187,3</b>	<b>12.368,2</b>	<b>10,56</b>	<b>911.464,6</b>	<b>989.908,4</b>	<b>78.443,9</b>	<b>8,61</b>
PR	11.154,4	12.295,0	10,23	909.799,4	985.385,7	75.586,2	8,31
RS	32,9	73,2	122,49	1.665,1	4.522,8	2.857,7	171,62
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>9.197,2</b>	<b>10.430,7</b>	<b>13,41</b>	<b>734.408,0</b>	<b>810.942,7</b>	<b>76.534,7</b>	<b>10,42</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>160.333,8</b>	<b>190.607,9</b>	<b>18,88</b>	<b>13.053.683,9</b>	<b>15.116.156,1</b>	<b>2.062.472,2</b>	<b>15,80</b>
<b>BRASIL</b>	<b>169.531,1</b>	<b>201.038,6</b>	<b>18,59</b>	<b>13.788.092,0</b>	<b>15.927.098,8</b>	<b>2.139.006,9</b>	<b>15,51</b>

Fonte: Conab - 3º Levantamento: dezembro de 2013.

**SUREG AC**

Travessa do Icó, nº 180  
Estação Experimental  
69.901.180 Rio Branco, AC  
fone 68 3221 8921  
ac.sureg@conab.gov.br

**SUREG AL**

Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro  
57017 690 Maceió AL  
fone 82 3241 0838  
al.sureg@conab.gov.br

**SUREG AM**

Av. Min. Mário Andreazza, 2196  
Distrito Industrial  
69075 830 Manaus AM  
fone 92 3182 2402  
am.sureg@conab.gov.br

**SUREG AP**

Av. Ernestino Borges, 740  
(Prédio do Sebrae), Lagoinha  
68.908-180 Macapá, AP  
fone 96 2101 3223  
ap.sureg@conab.gov.br

**SUREG BA/SE**

Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840  
4o andar, Ed.Capemi, Bl. A - Pituba  
40821 900 Salvador BA  
fone 71 3113 8630  
ba.sureg@conab.gov.br

**SUREG CE**

R. Antônio Pompeu, 555  
José Bonifácio  
60040 001 Fortaleza CE  
fone 85 3252 1722  
ce.sureg@conab.gov.br

**SUREG ES**

Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702  
Ed. Vitória Center - Centro  
29010 904 Vitória ES  
fone 27 3041 4005  
es.sureg@conab.gov.br

**SUREG GO**

Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva  
74670 400 Goiânia GO  
fone 62 3232-4402  
go.sureg@conab.gov.br

**SUREG MA**

Rua dos Sabiás, nº 4, Lotes 4 e 5,  
Jardim Renascença  
65075 360 São Luís MA  
fone 98 2109 1300  
ma.sureg@conab.gov.br

**SUREG MS**

Av. Mato Grosso, 1022 - Centro  
79002 232 Campo Grande MS  
fone 67 3383 1666  
ms.sureg@conab.gov.br

**SUREG MT**

R. Padre Jerônimo Botelho, 510  
Ed. Everest - Dom Aquino  
78015 240 Cuiabá MT  
fone 65 3616 3803  
mt.sureg@conab.gov.br

**SUREG MG**

R. Professor Antônio Aleixo, 756  
Bairro Lourdes  
30180 150 Belo Horizonte MG  
fone 31 3290 2800  
mg.sureg@conab.gov.br

**SUREG PA**

R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré  
66055 300 Belém PA  
fone 91 3218 3602  
pa.sureg@conab.gov.br

**SUREG PB**

R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n  
Cruz das Armas  
58085 010 João Pessoa PB  
fone 83 3242 6573  
pb.sureg@conab.gov.br

**SUREG PE**

Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga  
50690 000 Recife PE  
fone 81 3453 4038  
pe.sureg@conab.gov.br

**SUREG PI**

R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra  
64001 510 Teresina PI  
fone 86 3194 5400  
pi.sureg@conab.gov.br

**SUREG PR**

R. Mauá, 1116 - Alto da Glória  
80030 200 Curitiba PR  
fone 41 3313 2700  
pr.sureg@conab.gov.br

**SUREG RJ**

R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares  
20010 001 Rio de Janeiro RJ  
fone 21 3861 5750  
rj.sureg@conab.gov.br

**SUREG RN**

Av. Jerônimo Câmara, 1814  
Lagoa Nova  
59060 300 Natal RN  
fone 84 4006 7616  
rn.sureg@conab.gov.br

**SUREG RO**

Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas  
78904 660 Porto Velho RO  
fone 69 3216 8418  
ro.sureg@conab.gov.br

**SUREG RR**

Av. Venezuela, 1120 Portão A  
Bairro Mecejana  
69309 695 Boa Vista RR  
fone 95 3623 9460  
rr.sureg@conab.gov.br

**SUREG RS**

R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta  
90440 051 Porto Alegre RS  
fone 51 3326 6400  
rs.sureg@conab.gov.br

**SUREG SC**

BR 101, Km 205 - Barreiros  
88110 200 São José SC  
fone 48 3381 7210  
sc.sureg@conab.gov.br

**SUREG SP**

Alameda Campinas, 433  
Térreo, 2º, 3º, 4º, e 5º andares  
Jardim Paulista  
01404-901 São Paulo, SP  
fone 11 3264 4800  
sp.sureg@conab.gov.br

**SUREG TO**

Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35  
Plano Diretor Norte  
77015 034 Palmas TO  
fone 63 3218 7402  
to.sureg@conab.gov.br

**Distribuição:**

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)  
Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai)  
Superintendência de Informações do Agronegócio (Suinf)  
Gerência de Levantamento e Avaliação de Safras (Geasa)  
(61) 3312-6277/6230/6264/2210  
<http://www.conab.gov.br> / [geasa@conab.gov.br](mailto:geasa@conab.gov.br)



Ministério da  
**Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento**

